DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019

REGISTRO

Muito obrigado Sr. presidente. Aproveito para agradecer as felicitações e desejos de boa sorte. Para mim vai ser mais um desafio na minha vida política.

Não acordei político, mas eu acho que a vida precisa da política. E estou muito feliz ao longo desses seis anos aqui, tendo a convivência com vocês, aprendendo de forma civilizada essa nobre arte de fazer política. E, agora, vou me debruçar também para fortalecer o Partido Socialista Brasileiro, substituindo essa grande liderança que é Valdemar Oliveira, que já foi edil desta Casa, o nosso Vavá.

Então será às 18:30, amanhã, lá na sede do PSB, ali no Deputado Cunha Bueno, atrás do Colégio Estadual Manoel Devoto. E aí eu agradeço essas felicitações.

Eu também quero aproveitar este momento, Sr. presidente, para fazer o meu Registro que, considerando que semana passada eu estava em viagem fora do Brasil, e eu fiquei muito sentido, triste, por não poder participar, com a morte da nossa querida Makota Valdina, uma grande referência religiosa para todos nós que tivemos o primor e o privilégio de conviver com os seus ensinamentos, com os seus jeitos, como ela sempre nos ensinava, que era necessário para vencer o racismo, para vencer essa intolerância religiosa, era de fundamental importância esse trato,

encontrar os caminhos, vereador Cezar. E algo que ela chamava e sempre chamou atenção, ela, que sempre tinha uma visão ecumênica, ela dizia: “Independe da religião que você está professando agora” - isso se referindo à população negra – “mas você deve respeito à religião de matriz africana, porque, sem ela, não teria onde você estar hoje”. Então, isso foi sempre o que ela nos legou, essa necessidade de lutar.

E aí, eu tenho que dizer que eu fiquei também indignado quando mesmo aqui, na quarta-feira, a forma como o racismo, a branquitude se manifesta. Porque nós temos que não esquecer que o racismo e suas manifestações têm uma capacidade enorme de criar mutações, de criar mudanças e, às vezes, está tão introjetado dentro da gente que a gente não consegue perceber as nossas atitudes racistas. E quando nós entendemos que a principal característica do racismo é tirar a humanidade do outro, é você não reconhecer a humanidade do outro e, quando você não reconhece a humanidade do outro, você pode tratar o outro como uma coisa.

E é isso aqui que eu quero deixar registrado. Eu vou concluir, eu queria só um minuto para concluir isso, porque é importante a gente dizer que a nossa cidade vai fazer 470 anos e esta cidade, sem a população negra, não vai.

Então, é importante a gente dizer aqui, Sr. presidente, que a juventude negra que está caindo aqui, poucos aqui estão se importando com esses corpos que caem e nós nos importamos diariamente. Por isso que nós não aceitamos o tratamento indigno que foi tentado mostrar, dar à nossa Makota Valdina.

Então, quero dizer sempre: Makota Valdina presente, Makota Valdina, que agora fisicamente não está aqui, mas agora que ela é energia, ela pode estar o tempo todo ultrapassando o espaço e o tempo. Makota Valdina presente! Respeito sempre!